

TERMO DE REFERÊNCIA

CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA INDIVIDUAL PARA VERIFICAÇÃO TÉCNICA DOS INDICADORES 10 A 15 DO PROJETO PIAUÍ: PILARES DE CRESCIMENTO E INCLUSÃO SOCIAL

Antecedentes e contexto

O Projeto “Piauí: Pilares de Crescimento e Inclusão Social” é financiado, em parte, por meio de um empréstimo de investimento junto ao Banco Mundial de US\$ 120 milhões. O Projeto entrou em vigor em abril de 2016, e tem seu encerramento previsto para dezembro de 2020.

O Projeto é monitorado e coordenado pela Secretaria de Planejamento do Estado do Piauí (SEPLAN), estando a execução de suas atividades sob responsabilidade das secretarias implementadoras, quais sejam: Secretaria de Educação (SEDUC), Secretaria de Saúde (SESAPI), Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMAR), Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), Instituto de Terras do Piauí (INTERPI), Secretaria do Planejamento (SEPLAN), Secretaria de Administração (SEAD), Coordenadoria Estadual de Políticas para Mulheres (CEPM), Ouvidoria Geral do Estado (OGE), Secretaria de Fazenda (SEFAZ) e Controladoria Geral do Estado (CGE).

O Projeto está estruturado em dois Componentes: (i) Componente 1 – Apoio à implementação de Despesas Elegíveis nas seguintes áreas: a) ensino médio da rede pública de ensino; b) atenção à saúde para pacientes com doenças crônicas; c) gestão dos recursos hídricos; d) gestão fundiária; e) cadeias produtivas rurais; e (ii) Componente 2 – Prestação de assistência técnica para o fortalecimento da gestão pública do mutuário, incluindo a modernização da gestão de despesas e investimentos públicos, o fortalecimento da capacidade técnica dos setores envolvidos no Projeto, a produção de evidências que orientem a formulação de políticas estaduais mais eficazes e eficientes, entre outras.

Foram definidos 37 indicadores para o monitoramento do Projeto, dos quais 15 são vinculados a desembolsos. Desse modo, a liberação semestral dos recursos do empréstimo está condicionada ao alcance das metas previstas para esses 15 indicadores. Metas anuais, frequência de mensurações e meios de verificação foram estabelecidos de acordo com os objetivos e componentes do Projeto, assim como os protocolos de cada indicador, com sua definição e método de cálculo.

Objetivo da contratação

Contratação de 01 (um) consultor individual especializado para realização de verificação técnica que ateste o alcance das metas dos Indicadores Vinculados ao Desembolso (DLIs) 10 a 15 ligados ao segundo, terceiro, quarto e quinto desembolsos do Projeto.

Escopo do trabalho

A atividade de verificação técnica consistirá na análise e verificação dos dados e evidências apresentados pelo Estado do Piauí para atestar o cumprimento das metas dos DLIs, conforme disposto no Anexo 01 destes Termos de Referência (indicadores por período e respectivos protocolos) e estabelecido no contrato de empréstimo e no documento de avaliação do projeto (*Project Appraisal Document – PAD*). Para a concretização do serviço de verificação técnica, será produzido relatório final, cabendo ao contratado verificar, de forma independente, o alcance das metas dos DLI.

Para preparar o relatório, o consultor deverá:

- (i) analisar as informações (primárias e secundárias) disponibilizadas por cada secretaria;
- (ii) revisar os documentos relativos ao Projeto (ex.: contrato de empréstimo, PAD, Manual Operacional do Projeto - MOP), as ajudas-memórias das missões e minutas de reuniões de supervisão, relatórios semestrais de supervisão do Projeto (ISRs), além de bases de dados externas (ex: IBGE, INEP, etc);
- (iii) realizar entrevistas com os funcionários dos órgãos implementadores a fim de obter informações e esclarecimentos junto às equipes responsáveis por cada um dos DLI; e
- (iv) realizar visitas de campo (por amostragem) para verificação do atendimento às metas de cada indicador, incluindo entrevistas com beneficiários e parceiros.

O relatório de verificação técnica deverá incluir: (i) evidências sobre o alcance das metas, com datas e fontes de informação; (ii) eventuais desafios para o alcance de metas; e (iii) recomendações e possíveis planos de ação referentes aos DLIs cujas metas não foram atingidas no período em análise. A análise deverá combinar métodos quantitativos e qualitativos, devendo o auditor revisar as informações estatísticas, técnicas e financeiras no âmbito do Projeto.

Atividades, produtos esperados, prazos e pagamento

O consultor deverá apresentar à SEPLAN os seguintes produtos: (i) plano de trabalho; (ii) relatório preliminar para revisão e comentários da SEPLAN; e (iii) relatório final. Este último deverá contemplar possíveis ajustes ao relatório preliminar discutidos com a SEPLAN, bem como tratar dos desafios verificados para o alcance das metas e fazer recomendações e possíveis planos de ação referentes aos DLI cujas metas não foram atingidas no período em análise.

O quadro a seguir sintetiza as atividades, os produtos esperados da consultoria e as tarefas a serem executadas.

Tabela 1 - Recursos Hídricos, Regularização Fundiária e Cadeias Produtivas Rurais - DLIs 10 a 15

ATIVIDADE	PRODUTOS	TAREFAS
Elaborar relatório de verificação técnica	Relatório preliminar entregue	Reunião preliminar com a SEPLAN para receber informações sobre o Projeto
		Revisão da documentação do Projeto
		Elaboração de plano de trabalho
		Reunião com a SEPLAN para apresentação e aprovação do plano de trabalho.
		Visitas às Secretarias, incluindo entrevistas com os coordenadores de projetos
		Levantamento e análise de dados e documentos
		Visitas de campo para verificação de DLI
		Elaboração do relatório preliminar
		Reunião com SEPLAN para avaliação do relatório preliminar
	Relatório final entregue	Elaboração e apresentação do relatório final
TOTAL		

O consultor enviará o relatório preliminar para análise da SEPLAN, que deverá revisá-los no prazo máximo de dez dias úteis. A SEPLAN devolverá o relatório preliminar ao consultor para que incorpore seus comentários. Uma vez revisado pelo consultor, o relatório estará sujeito à nova análise da SEPLAN no prazo máximo de dez dias úteis.

O pagamento pelo trabalho será realizado após a SEPLAN ter aprovado o relatório final. O contrato terá duração de 120 dias, podendo ser prorrogado por igual período. Estima-se que o(a) consultor(a) requererá no máximo 25 dias de trabalho para executar as atividades previstas no contrato.

Forma de apresentação dos relatórios

Os relatórios deverão seguir as normas da ABNT para a elaboração e a apresentação de trabalhos técnicos. Deverão ser entregues em português, encadernado (espiral) em papel A4, devidamente numerados, em três vias impressas e uma via em mídia eletrônica. A versão eletrônica de planilhas deverá permitir acesso ao seu conteúdo, com as devidas fórmulas e vínculos entre planilhas que deram origem aos resultados em formato editável.

Qualificação mínima do consultor

Para a prestação dos serviços, o consultor responsável pela verificação dos DLIs 10 a 15 deverá possuir, no mínimo, título de pós-graduação na área de ciências ambientais, humanas, administrativas e/ou gestão pública, preferencialmente relacionada a temas de desenvolvimento sustentável.

O consultor deverá ter experiência comprovada de, no mínimo, 5 anos em monitoramento, avaliação e auditorias técnicas de projetos da administração pública envolvendo financiamentos nacionais e/ou internacionais. Experiência nas áreas de gestão pública, planejamento e implementação de investimentos públicos será considerado um diferencial.

Insumos disponíveis

A contratante fornecerá os insumos necessários à efetivação da verificação técnica objeto destes Termos de Referência. Os principais documentos relativos ao contrato de empréstimo estão publicados em <http://www.ipf.seplan.pi.gov.br/documentos/>. O demais serão disponibilizados pela Unidade de Gestão do Projeto (UGP) do Projeto, a qual estará à disposição para esclarecimento de quaisquer dúvidas ou questões necessárias para garantir a qualidade dos produtos e a plena realização das atividades descritas neste TdR.

Também deverão ser realizadas visitas de campo para a coleta de informações complementares que sejam relevantes para a consistência técnica dos produtos definidos neste TdR. A tabela abaixo inclui uma lista não exaustiva de documentos, base de dados e visitas de campo relevantes para a verificação de cada DLI:

Tabela 2 – Lista de bases de dados, documentos e visitas de campo

DLI	Base de dados / documentos / visitas de campo
Gestão de recursos hídricos	Bases de dados: CNARH 1.0, CNARH 40, CPRM, SIGERH, CGEO, AGESPISA

	<p>Documentos e atividades: Ajudas-memória, manual operativo do subcomponente de expansão do cadastramento dos usuários de águas subterrâneas; lista de usuários cadastrados; relatórios de visitas de campo realizadas pela SEMAR, bem como visitas de campo</p>
Gestão fundiária	<p>Base de dados: CGEO, PROCESS II (para os processos protocolados depois da introdução do PROCESS II em outubro de 2017), tabela Excel da diretoria do INTERPI (para os processos protocolados antes da introdução do PROCESS II), arquivos do INTERPI, e tabelas das diárias do INTERPI (para o DLI #13 equipes de campo).</p> <p>Documentos e atividades: Ajudas-memória, manual operativo do subcomponente de gestão fundiária, lista dos assentamentos e das comunidades do projeto, bem como visitas de campo.</p>
Apoio a cadeias produtivas	<p>Base de dados: SIGMA</p> <p>Documentos: Ajudas-memória, manual operativo do subcomponente de reforço da participação de agricultores familiares da zona rural nas cadeias de valor produtivas rurais; Cartas-consulta de Projetos de Investimentos Produtivos (PIPs); relatórios de visitas de campo realizadas pela SDR.</p> <p>Visitas de campo a pelo menos 6 (seis) Projetos de Investimentos Produtivos (PIPs).</p>

Despesas da consultoria

Todas as despesas da consultoria serão de inteira responsabilidade do contratado.

Gestão da consultoria

Além das reuniões listadas na tabela 1, o consultor deverá participar de reuniões com a SEPLAN quando houver necessidade de esclarecimentos e prestação de informações.

As atividades do consultor que requeiram a presença de servidores ou a consulta a documentos que não sejam passíveis de cópia ou de retirada física deverão ser realizadas na sede ou local definido pelo representante da SEPLAN ou dos órgãos executores em horário de expediente (7h30 min – 13h30 min).

Conforme facultado pelo parágrafo 5.6 das Diretrizes para Seleção e Contratação de Consultores pelos Mutuários do Banco Mundial, revisadas em janeiro de 2011, o consultor poderá, a critério da SEPLAN e do Banco Mundial, ser novamente contratado, de forma direta ou processo competitivo,

para a realização de verificação técnica referente aos anos seguintes de execução do projeto. Tal possibilidade, decorrente as vantagens em manter-se a mesma abordagem técnica e aproveitar-se a experiência do consultor, estará condicionada à execução, de forma satisfatória, dos serviços objeto dos presentes Termos de Referência e desde que não exista conflito de interesse entre o serviço/contrato executado e o subsequente.

Anexo 01: Indicadores e Metas

nº	DLIs	Metas para desembolso			
		2	3	4	5
Subcomponente 1.3: Expansão do cadastramento dos usuários de águas subterrâneas					
10	Usuários de águas subterrâneas autorregistrados no banco de dados eletrônico do CERH	800	2.000	3.500	5.000
11	Visitas de campo executadas pela SEMAR para verificar o cadastramento dos usuários de águas subterrâneas	n.a.	20	30	40
Subcomponente 1.4: Fortalecimento dos direitos de propriedade de bens imóveis					
12	Equipes montadas para executar as atividades de regularização da propriedade da terra	n.a.	6	6	8
13	Solicitações de título de propriedade da terra feitas por pequenos produtores rurais por meio do programa estadual de regularização fundiária	n.a.	5.000	6.000	7.000
Subcomponente 1.5: Reforço da participação de agricultores familiares da zona rural nas cadeias de valor produtivas rurais					
14	PIPs propostos pelas organizações de produtores lideradas por mulheres pobres da zona rural ou comunidades quilombolas e formadas, em sua maioria, por esses grupos	n.a.	n.a.	4	9
15	PIPs que beneficiam mulheres pobres da zona rural ou comunidades quilombolas monitoradas usando o novo Sistema de Informação e Gerenciamento do PROGERE	n.a.	10	20	30

Obs.: As informações referentes à descrição dos indicadores e aspectos dos mesmos que deverão ser verificados, além dos respectivos documentos comprobatórios encontram-se no PAD e no MOP, os quais serão disponibilizados pela UGP. A Unidade também será responsável por prover quaisquer informações e dados necessários para garantir a qualidade e adequação dos produtos estabelecidos neste TdR.